

Scientific Electronic Archives

Issue ID: Sci. Elec. Arch. Vol. 10 (2)

April 2017

Article link

<http://www.seasinop.com.br/revista/index.php?journal=SEA&page=article&op=view&path%5B%5D=299&path%5B%5D=pdf>

Included in DOAJ, AGRIS, Latindex, Journal TOCs, CORE, Discursio Open Science, Science Gate, GFAR, CIARDRING, Academic Journals Database and NTHRYS Technologies, Portal de Periódicos CAPES.



Estudo das práticas criatórias de cães adotadas pela comunidade do Campus dois vizinhos – UTFPR

Study of the breeding practices of dogs adopted by community from *Campus Dois Vizinhos* - UTFPR

J. N. Machado ¹, A. B. Moreira ², P. S. Cella ¹

¹ Universidade Tecnológica Federal do Paraná

² Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Sinop

Author for correspondence: pscella@hotmail.com

Resumo. Os cães, desde o início da sua domesticação, servem ao homem como instrumento de caça, pastoreio, vigia, companhia e mais atualmente em terapias psicológicas, fato que denota sua importância e sua multifuncionalidade nas sociedades modernas. Apesar das leis de proteção dos animais terem sido atualizadas recentemente, definindo que os maus tratos sejam considerados crimes, ainda é necessário uma conscientização do dono, pois a falta de informação acaba por produzir uma população sem controle, na qual os animais são sacrificados ou abandonados nas ruas por ele, aumentando os riscos de zoonoses e gerando problemas sociais urbanos. O desconhecimento ou a burla das leis e a falta de consciência traz a possibilidade de que os cães sejam explorados como uma mercadoria e descartados como objetos. Diante do exposto, o presente trabalho teve por objetivo identificar a qualidade de vida dos cães e o destino final desses animais, dentro da comunidade acadêmica do campus da UTFPR - Dois Vizinhos, utilizando a metodologia de pesquisa *survey*, através de entrevistas com as seguintes perguntas: manejo profilático dos cães (vacinação); manejo nutricional (alimento fornecido, frequência, tipo de ração e custos); bem estar animal (forma que os animais são criados); manejo reprodutivo (métodos utilizados para evitar crias e destinos destas crias); características fenotípicas (raça e tamanho dos animais); finalidade (estimação, cães de guarda, etc..) e em quais situações os animais são abandonados ou descartados (doenças, falta de espaço, mudança de domicílio, etc..). O presente trabalho revelou que uma parte significativa dos animais criados pela comunidade entrevistada tem acesso a ração balanceada, são vacinados e criados de forma mais humanitária. No entanto, boa parte desta mesma comunidade parece demonstrar pouco interesse no controle de natalidade dos cães.

Palavras-chave: Bem-estar animal, manejo nutricional, manejo reprodutivo de cães.

Abstract. Dogs from the beginning of their domestication serve man as a tool for hunting, herding, guard, company and currently for psychological therapies, fact that denotes its importance and multifunctionality in modern societies. Despite animal protection laws have been recently updated, defining mistreat as crimes, an awareness of the owner is still necessary because the lack of information produces population without control, in which the animals are sacrificed or abandoned on the streets by it's owners, increasing the risk of zoonoses and generating urban social problems. The ignorance or fraud of the laws and the lack of awareness brings the possibility for dogs being exploited as a commodity and discarded as objects. In front of the issue exposed, this study aims to identify the quality of life of the dogs and its ultimate fate within the academic community of the campus UTFPR – Dois Vizinhos, using the survey research methodology, through interviews with the following questions: prophylactic management of dogs (vaccination); nutritional management (supplied food, frequency, and type of feed costs); reproductive management (methods to prevent puppies and its destinations); animal phenotypical characteristics (breed and size of the animals), purpose (pet, guard dogs, etc..) and in which situations are the animals abandoned or discarded (diseases, lack of space, change of adress, etc..). This present study revealed that a significant proportion of the animals raised by the community interviewed has access to a balanced diet, are vaccinated and raised mostly in a humanely form. However, great part of that same community seems to show little interest in the birth control of the dogs.

Keywords: Animal welfare, nutritional management, reproductive management.

Introdução

Os cães de estimação são companhias significativas para muitas pessoas e podem auxiliar também no desenvolvimento emocional, físico e social de crianças e com o bem estar de seus proprietários (BENTUBO et al., 2007). Desde o início da sua domesticação, estes caninos servem ao homem como instrumento de caça, pastoreio, vigia, companhia e mais atualmente em terapias psicológicas, fato que denota sua importância e sua multifuncionalidade nas sociedades modernas.

Contudo, os animais acabam sendo criados, muitas vezes, conforme a rotina de vida dos seus donos, geralmente, cometendo-se o equívoco de incorporar maus hábitos no seu cotidiano, privando os cães de uma vida instintivamente saudável e de seus hábitos naturais (BENTUBO et al., 2007).

Segundo Figueiredo (2001), cães desajustados, ou seja, com problemas comportamentais, invariavelmente acabam sendo abandonados por seus donos ou passam a dominar seu guardião, visto que, os animais precisam de alimentação saudável, de espaço diferenciado e de exercícios físicos diários.

Apesar das leis de proteção dos animais terem sido atualizadas recentemente, definindo que os maus tratos sejam considerados crimes, ainda é necessário uma conscientização do dono, pois a falta de informação acaba por produzir uma população sem controle, que é sacrificada ou abandonada nas ruas por ele, aumentando os riscos de zoonoses tais como: bicho geográfico, tungíase, dipilidiose, salmonelose, dermatomicose etc. e gerando problemas sociais urbanos.

Desta forma, conhecer as necessidades físicas e o comportamento dos cães nos permite entendê-los e tratá-los de forma mais adequada para que possamos implementar a ideia de uma “guarda responsável” que funcione de forma efetiva. O desconhecimento ou a burla das leis e a falta de consciência traz a possibilidade de que os cães sejam explorados como uma mercadoria e descartados como objetos, quando não tem mais função ou apresentam problemas comportamentais, ao invés de procurar-se uma solução para tais transtornos ou evitar que se desenvolvam conhecendo as necessidades do cão.

Métodos

Os dados do trabalho foram obtidos de uma pesquisa modelo *survey*, a qual busca a obtenção de informações por intermédio de entrevistas com os participantes, através de um questionário (tabela 1) sobre práticas criatórias de cães adotadas pela comunidade do Campus. A pesquisa foi composta por acadêmicos e servidores do Câmpus Dois Vizinhos, no período de setembro a novembro 2013, escolhido aleatoriamente de maneira heterogênea, sem restrição com relação à idade, sexo, escolaridade, ou tempo de moradia.

As seguintes questões compuseram o questionário (tabela 1): manejo nutricional (alimento fornecido, frequência, tipo de ração e custos); manejo profilático dos cães (vacinação); características fenotípicas (raça e tamanho dos animais); bem estar (forma que os animais são criados); finalidade (estimação, cães de guarda, etc.); manejo reprodutivo (métodos utilizados para evitar crias e destinos destas crias) e causas de abandono dos animais (falta de espaço, doenças, excesso de crias e outras causas).

Após a análise do questionário, serão realizadas as próximas ações que incluem a divulgação dos resultados junto à comunidade do Câmpus através de palestras e/ou informes sobre posse responsável.

Foi utilizado o software Excel® para formar o banco de dados do questionário que posteriormente será transformado em porcentagens, mediante o somatório total das respostas da pesquisa.

Resultados e discussão

Os dados sobre o tipo racial dos cães (tabela 1), mostram uma distribuição desuniforme entre cães sem raça definida (37%) e cães declarados de raça definida (56%). Provavelmente a preferência por animais de raça definida esteja relacionada ao maior interesse das pessoas por cães com funções pré-estabelecidas.

Estes resultados corroboram com os encontrados por Ortiz et. al (2010) que verificaram maior interesse dos entrevistados por animais de raça definida (68,7%) em relação aos animais sem raça definida (31,3%).

Tabela 1. Distribuição da raça dos cães estudada.

	(%)
Com raça definida	56
Sem raça definida	37
Não respondeu	7

A tabela 2, apresenta os resultados sobre finalidade de criação e mostra que 63% das pessoas entrevistadas consideram seus animais de estimação, 23% como cães de guarda, 5% lida com o gado, 3% como cães de caça e 1% outras funções.

Também Ortiz et. al (2010), demonstraram que a maioria dos entrevistados cria os animais soltos na propriedade e como animais de estimação (51%) ou como cão de guarda (37%).

Os valores encontrados neste trabalho, quando comparados com os de Ortiz et. al (2010), com uma diferença temporal de 4 anos, mostram uma inserção cada vez maior desses animais na vida das pessoas.

Com relação ao porte dos animais (tabela 3) observa-se que a maioria dos animais é de porte médio, representando 49% dos resultados, contra 39% de porte pequeno e 12% de porte grande.

A tabela 4 mostra que a maioria dos animais são criados em condições que oportunizam seu bem estar, com maior espaço livre e

possibilidade de exercícios físicos. Tais resultados se confirmaram, uma vez 71% dos entrevistados afirmaram que realizavam atividades físicas com seus animais. No entanto, a tabela 4 mostra que uma parcela significativa dos cães vive permanentemente amarrado (16%) e provavelmente estes animais vivem com muita pouca mobilidade e em condições mais precárias.

Tabela 2. Percentual da finalidade de criação dos cães.

	(%)
Cão de guarda	28
Cão de caça	3
Estimação	63
Lida com gado	5
Outra função	1

Tabela 3. Percentual do porte dos cães.

	(%)
Pequeno	39
Médio	49
Grande	12

Tabela 4. Percentual do tipo de criação dos cães

	(%)
Solto no pátio	20
Solto no pátio e na rua	2
Solto na propriedade	28
Amarrado	16
Canil	11
Dentro de casa	23

Sobre o gênero dos animais (tabela 5), 54% das pessoas responderam que possuem machos. Estes valores encontrados mostram a tendência dos entrevistados em preferir as fêmeas em função da possibilidade de crias indesejadas.

Quanto aos métodos contraceptivos dos animais (tabela 6), 49% dos entrevistados responderam que não utilizam qualquer método de controle contraceptivo. Este valor está acima dos 37,89% encontrado por Ortiz et al. (2010) em um estudo dentro da mesma comunidade, demonstrando um retrocesso nesse aspectos dentro das práticas criatórias de cães.

A tabela 7 mostra também os diferentes métodos contraceptivos usados pelos entrevistados, destacando que boa parte das pessoas adota métodos simples como deixar a cadela preso no período de cio (15%), métodos controversos como os inibidores de cio (16%) e castrações cirúrgicas nos animais (20%).

Segundo Sampaio (s.d.), a castração cirúrgica é o método contraceptivo que com melhor eficiência, quando comparado ao controle químico hormonal e de domiciliação.

Tabela 5. Percentual contracepção dos cães. Fonte:

	(%)
Inibidor de cio	16
Castração em cadela	10
Castração em cachorro	10
Cadelas presas no período de cio	15
Nenhum método de controle	49

Na opinião dos entrevistados as principais causa de abandono (tabela 8) são o excesso de crias (32%) e a falta de espaço (26%).

Por muito tempo não se dava importância à educação para guarda responsável, devido à facilidade com que os animais eram recolhidos, eliminados da rua e exterminados, esta era a forma de controle populacional, embora a ineficiência desse método já tivesse sido frisada na década de noventa (WHO, 1990). Segundo SOTO (2003), a cada ano, mais animais são abandonados por seus responsáveis e este fato favorece o desenvolvimento de zoonoses, contaminação do meio-ambiente e acidentes por mordeduras a pessoas, o que repercute no bem-estar animal. Sendo assim, faz-se necessário o controle populacional de cães urbanos. As novas estratégias de controle populacional envolvem esterilização cirúrgica, educação da população para guarda responsável e cumprimento da legislação (BIONDO, 2007).

Tabela 8. Opinião do grupo estudado sobre causa de abandono.

	(%)
Falta de espaço	26
Excesso de crias	32
Doenças	7
Animais agressivos	7
Mudança de cidade	7
Idade	5
Ética	10
Custo	3
Outras causas	3

Em função de quase metade dos entrevistados responderem que não realizam nenhum controle contraceptivo nos seus animais, supõe-se que a taxa de natalidade e o número de filhotes na residência desta comunidade pesquisada seja significativa. Desta forma, apesar de 56% dos animais serem de raça definida, os resultados obtidos na tabela 9 (destino das crias) mostram que 70% das crias são doadas e apenas 28% são comercializadas. Evidenciando que grande parte das crias destes animais não foram planejadas e provavelmente acontecerem cruzamentos indesejados, com excesso de crias sem raça definida e com dificuldades para serem comercializadas.

Tabela 9. Destino das crias dos cães. Fonte:

	(%)
Vendidas	28
Doadas	70
Sacrificadas	1
Abandonadas	1

Sobre aplicação de vacinas (tabela 10), os dados revelaram que 69% dos animais são vacinados para raiva e outras doenças e 13% recebem apenas vacina para raiva. Os resultados são parecidos com os de Ortiz et.al (2010), no qual

64,42% dos cães foram vacinados para raiva e outras doenças.

Tabela 10. Percentual de aplicação de vacinas em cães.

	(%)
Apenas vacina para raiva	13
Vacina para raiva e outras doenças	69
Animal não é vacinado	18

Já para as vermifugações, apenas 36% dos entrevistados responderam que vermifugam seus animais. Segundo Petcare (2012), animais que não são vermifugados podem transmitir zoonoses, conhecidas popularmente como “lombrigas” e “tênia” (toxocara) e “bicho geográfico” (ancilóstomo), que também debilitam o animal e os deixam suscetíveis à doenças virais graves como cinomose, parvovirose e outras.

Sobre o tipo de alimentação (tabela 11), os resultados indicaram que a maioria dos entrevistados alimenta seus animais com ração e ração e comida caseira. Estas informações estão correlacionadas com os valores gastos com ração (próximo 50,00 reais mensais) e mostram que a disponibilidade de rações mais econômicas, favorece a substituição da comida caseira pela ração.

Cães que tem acesso a uma alimentação balanceada apresentam menos deficiências nutricionais e são mais saudáveis, e ainda o dono tem a praticidade em comprar o alimento pronto a custos acessíveis variados (PETBR, 2003).

Tabela 11. Percentual do tipo de alimentação destinado aos cães.

	(%)
Ração	44
Resto de comida	10
Ração e resto de comida	46

Considerações finais

O presente trabalho revelou que uma parte significativa dos animais criados pela comunidade entrevistada tem acesso a ração balanceada, são vacinados e criados de forma mais humanitária. No entanto, boa parte desta mesma comunidade parece demonstrar pouco interesse no controle de natalidade dos cães.

Referências

A força dos nutrientes. **PETBR**. Disponível em: <http://www.petbr.com.br/racao1.asp>, Acesso em: 06 fev. 2014.

BENTUBO, H. D. L.; TOMAZ, M. A.; BONDAN, E. F.; LALLO, M. A. Expectativa de vida e causas de morte em cães na área metropolitana de São Paulo (Brasil). **Ciência Rural**. São Paulo: v.37, n.4, pág.1021-1026, 2007.

BIONDO, A. W. *et al.* Carrocinha não resolve. **Revista Conselho Regional de medicina Veterinária – Paraná**, 25^o Edição, p. 20-21, 2007.

FIGUEIREDO, A. C. C. Eutanásia animal em centros de controle de zoonoses. **Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária**, Brasília, ano 7, n. 23, 2001.

ORTIZ, S.; BERNARDI, C. M.; SULZBACH, J. J. ; PEREIRA, L. K. ; CELLA, P. S. Estudo Das Práticas criatórias de cães adotadas pela comunidade acadêmica do Câmpus Dois Vizinhos da UTFPR. In: **Anais 13^a Encontro de Atividades Científicas da UNOPAR**. Londrina: v. 1, 2010.

SAMPAIO, G. R.; SILVA, F. R. C; SALAN, M. O. **Controle Populacional de Caninos e Felinos por meio da Esterilização Cirúrgica**. UFLA. S.d.

SOTO, F. R. M. **Dinâmica populacional canina no Município de Ibiúna-SP: estudo retrospectivo de 1998 a 2002 referente a animais recolhidos, eutanasiados e adotados**. 100 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, SP, 2003.

WHO; WSPA. WORLD HEALTH ORGANIZATION; WORLD SOCIETY FOR THE PROTECTION OF ANIMALS. **Guidelines for dog population management**. 116p, 1990.